augusto de campos
e a música de invenção (uma escuta entre poemas)

Marcus Neves

EDITORA PRISMAS

Resumo de Augusto de Campos e a Música de Invenção. Uma Escuta Entre Poemas

Quer-se com Augusto de Campos e a música de invenção: uma escuta entre poemas homenagens estudar a importância da música de vanguarda do século XX na obra de Augusto de Campos.

Para tanto, será necessário investigar como ela é apresentada nos textos críticos musicais, reunidos no livro Música de Invenção (1998), e, principalmente, analisar como o poeta se apropria de técnicas composicionais dos inventores para homenageá-los em sua obra poética.

Tomaremos por amostragem os poemas que se referem a três dos músicos que aparecem com frequência no que denominamos paideuma sonoro do autor: Arnold Schoenberg (18741951), John Cage (19121992) e Giacinto Scelsi (19051988).Também se fará uso dos conceitos de testemunha, memória e história provenientes da Literatura de testemunho – através dos discursos de Seligmann Silva (20007à 2003), Felman (2000), Gagnebin (2004) – para, por analogia, entender a posição assumida por Augusto de Campos na defesa da música de invenção e alargar a ideia de homenagem.

Paralelamente serão abordados temas relativos à música contemporânea do século XX – Caesar (2007), Gubernikoff (2007), Griffiths (1998), Ross (2009), Grout e Palisca (2005), Sadie (1994) – e à manutenção do livro enquanto suporte durável – Flusser (2010), Carrière e Eco (2010) –, além de traçarmos um panorama geral dos poemas que se referem aos músicos de recusa nas três antologias do poeta paulista.

Acesse aqui a versão completa deste livro